

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO COLETA CAPES 2022

---- Apresentado na reunião Ordinária do Colegiado do PPGAP/UFRB do dia 02/06/2023 ----

AUTORES

Henry Luydy Abraham Fernandes – Coordenador do PPGAP/UFRB

Thaís Fernanda Salves de Brito – Vice-Coordenadora do PPGAP/UFRB

Carlos Alberto Santos Costa – Equipe de Auxílio à Coleta CAPES no PPGAP/UFRB

1. PREÂMBULO

Dando continuidade às auto-avaliações implementadas no Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Patrimônio Cultural (PPGAP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), apresentamos a avaliação do processo de Coleta CAPES 2022. Assim como ocorreu no processo de coleta do exercício anterior, foram analisados os dados inseridos na Plataforma Sucupira e realizada uma depuração analítico-quantitativa para compreender o estado da arte da produção do programa.

No quadro abaixo apresentamos o corpo docente vinculado ao PPGAP, para o qual destacamos em fundo azul os profissionais que atuavam no ano de 2022, sobre os quais recairá a análise da produção no presente documento:

NOME	CONCENTRAÇÃO	CATEGORIA	INGRESSO	TÉRMINO
Ana Claudia Gomes de Souza (UNILAB)	Patrimônio Cultural	Permanente	23/03/2023	---
Carlos Alberto Etchevarne (UFBA)	Arqueologia	Permanente	11/03/2019	---
Carlos Alberto Santos Costa (UFRB)	Arqueologia	Permanente	11/03/2019	---
Carlos Xavier de Azevedo Netto (UFPB)	Arqueologia	Pós-Doc	01/02/2022	---
Carolina Saldanha Scherer (UFRB)	Patrimônio Cultural	Permanente	23/03/2023	---
Fabiana Comerlato (UFRB)	Arqueologia	Permanente	11/03/2019	---
Henry Luydy Abraham Fernandes (UFRB)	Arqueologia	Permanente	11/03/2019	---
Jurema Machado de Andrade Souza (UFRB)	Patrimônio Cultural	Permanente	03/08/2021	---
Luiz Antônio Pacheco de Queiroz (UFRB)	Arqueologia	Pós-Doc	01/03/2023	---
Maria Cristina Oliveira Bruno (USP)	Arqueologia	Visitante	01/01/2023	---
Maria da Conceição Lopes (UC-PT)	Arqueologia	Colaboradora	11/03/2019	---
Maria Jacqueline Rodet (UFMG)	Arqueologia	Permanente	03/08/2021	---
Maria Rosário Gonçalves de Carvalho (UFBA)	Patrimônio Cultural	Colaboradora	11/03/2019	---
Ricardo José Brügger Cardoso (UFRB)	Patrimônio Cultural	Permanente	11/03/2019	22/03/2023
		Colaborador	23/03/2023	---
Sabrina Damasceno Silva (UFRB UNIRIO)	Patrimônio Cultural	Colaboradora	03/08/2021	25/07/2022
Sarah de Barros Viana Hissa (UFRB)	Arqueologia	Permanente	23/03/2023	---
Suzane Tavares de Pinho Pepe (UFRB)	Patrimônio Cultural	Permanente	11/03/2019	---
Thaís Fernanda Salves de Brito (UFRB)	Patrimônio Cultural	Permanente	03/08/2021	---
Wilson Rogério Penteado Júnior (UFRB)	Patrimônio Cultural	Permanente	11/03/2019	---

Para a melhor compreensão do relatório, os dados relacionados aos professores serão apresentados com as referências 'docentes permanentes', 'docentes colaboradores' ou 'corpo docente' (a soma de permanentes e colaboradores).

A seguir, apresentamos um quadro com o corpo discente do PPGap, para o qual a análise do presente relatório incidirá sobre os dados com o fundo azul:

NOME	CONCENTRAÇÃO	TURMA	INGRESSO	EGRESSO
Paulo Ricardo Bosque dos Reis	Patrimônio Cultural	2019.1	11/03/2019	25/04/2022
Aianne Bilitário Cerqueira	Patrimônio Cultural	2019.2	12/08/2019	08/09/2022
Caroline Pereira Teixeira	Patrimônio Cultural	2019.2	12/08/2019	15/12/2022
Jéssica Santos Machado	Arqueologia	2019.2	12/08/2019	19/12/2022
Márcia Cristina Labanca Ribeiro	Arqueologia	2019.2	12/08/2019	01/06/2022
Ana Rosa Silva Lima	Arqueologia	2020.1	09/03/2020	31/08/2022
Cristiano da Silva Araujo	Arqueologia	2020.1	09/03/2020	---
Gustavo Santos Silva Junior	Arqueologia	2020.1	09/03/2020	12/12/2022
Husani Kamau Antonio	Patrimônio Cultural	2020.1	09/03/2020	19/12/2022
Jariane de Oliveira dos Santos	Patrimônio Cultural	2020.1	09/03/2020	20/04/2023
Lays Conceição Franco Fon	Patrimônio Cultural	2020.1	09/03/2020	---
Mateus Santana Rizério	Arqueologia	2020.1	09/03/2020	02/09/2022
Milena de Almeida Santos	Patrimônio Cultural	2020.1	09/03/2020	---
Pablício Jorge Santos Barbosa	Patrimônio Cultural	2020.1	09/03/2020	29/09/2022
Angélica Rodrigues de Oliveira	Arqueologia	2021.1	19/04/2021	---
Brisa Santana Pires	Patrimônio Cultural	2021.1	19/04/2021	---
Dilaila da Paixão dos Santos	Patrimônio Cultural	2021.1	19/04/2021	---
Fabricio de Sena Ferreira	Arqueologia	2021.1	19/04/2021	---
Flávia Santana Paranaguá	Patrimônio Cultural	2021.1	19/04/2021	---
Gilce Sampaio	Patrimônio Cultural	2021.1	19/04/2021	---
Gilcimar Costa Barbosa	Arqueologia	2021.1	19/04/2021	24/05/2023
Índira Chaves Batista	Patrimônio Cultural	2021.1	19/04/2021	---
Jaqueline Albano de Jesus	Patrimônio Cultural	2021.1	19/04/2021	---
Maiza Sampaio dos Santos	Arqueologia	2021.1	19/04/2021	---
Mirta Kelen Barbosa Bezerra	Arqueologia	2021.1	19/04/2021	---
Roberto Moreira Chaves	Arqueologia	2021.1	19/04/2021	---
Tainara Freitas dos Santos	Patrimônio Cultural	2021.1	19/04/2021	---
Bianca Araújo Freires	Arqueologia	2022.1	21/03/2022	---
Olga Nathália da Paixão Vidal	Patrimônio Cultural	2022.1	21/03/2022	---
Paulo Otávio de Laia	Arqueologia	2022.1	21/03/2022	---
Rafael Alves Moreira Nascimento	Arqueologia	2022.1	21/03/2022	---
Yury Barbosa Barros	Arqueologia	2022.1	21/03/2022	---
Brisa de Souza Barros	Patrimônio Cultural	2023.1	06/02/2023	---
Maria Eduarda Soares Dias de Medeiros	Arqueologia	2023.1	06/02/2023	---
Vanessa Dantas Evaristo	Arqueologia	2023.1	06/02/2023	---
Victória Maria Costa Santos	Patrimônio Cultural	2023.1	06/02/2023	---

Dois discentes da turma 2022 foram desligados, os quais são parcialmente considerados na análise do presente relatório, embora não se encontrem na tabela, por não figurarem como ativos: Ingrid Barros Gonçalves e Sidilei Cardoso de Souza. Um discente da turma 2019.1 foi desligado em 2022 por ausência de apresentação correções obrigatórias exigidas na defesa de mestrado: Paulo Ricardo Bosque dos Reis.

Por fim, segue a lista dos discentes que em 2022 se caracterizam como egressos:

NOME	CONCENTRAÇÃO	TURMA	INGRESSO	EGRESSO	COLETA...
Alvandy Dantas Bezerra	Arqueologia	2019.1	11/03/2019	16/12/2021	15/12/2026
Edilton Mascarenhas Gomes	Patrimônio Cultural	2019.1	11/03/2019	16/09/2021	15/09/2026
Fabiane Lopes Pereira de Lima	Patrimônio Cultural	2019.1	11/03/2019	05/05/2021	04/05/2026
Gabriel Carvalho Santos	Patrimônio Cultural	2019.1	11/03/2019	29/03/2021	28/03/2026
Róbson Bonfim de Caires	Arqueologia	2019.1	11/03/2019	10/03/2021	09/03/2026
Taiane Moreira de Jesus	Arqueologia	2019.1	11/03/2019	25/06/2021	24/05/2026

Aianne Bilitário Cerqueira	Patrimônio Cultural	2019.2	12/08/2019	08/09/2022	07/09/2027
Caroline Pereira Teixeira	Patrimônio Cultural	2019.2	12/08/2019	15/12/2022	14/12/2027
Elianeide de Jesus Oliveira	Patrimônio Cultural	2019.2	12/08/2019	09/09/2021	08/09/2026
Jéssica Santos Machado	Arqueologia	2019.2	12/08/2019	19/12/2022	18/12/2027
Lauro José de Assunção Rosa Cardoso	Patrimônio Cultural	2019.2	12/08/2019	29/07/2021	28/07/2021
Márcia Cristina Labanca Ribeiro	Arqueologia	2019.2	12/08/2019	01/06/2022	31/05/2027
Ana Rosa Silva Lima	Arqueologia	2020.1	09/03/2020	31/08/2022	30/08/2027
Gustavo Santos Silva Junior	Arqueologia	2020.1	09/03/2020	12/12/2022	11/12/2027
Husani Kamau Antonio	Patrimônio Cultural	2020.1	09/03/2020	19/12/2022	18/12/2027
Mateus Santana Rizério	Arqueologia	2020.1	09/03/2020	02/09/2022	01/09/2027
Pablicio Jorge Santos Barbosa	Patrimônio Cultural	2020.1	09/03/2020	29/09/2022	28/09/2027

Toda a análise deste relatório será realizada de forma quantitativa, a partir dos dados que se podem observar via Plataforma Sucupira, sem a qualificação e/ou contextualização das produções (condições estas que serão abordadas no relatório final do quadriênio), posto que a função, aqui, é apontar indicadores percentuais da produtividade da comunidade do PPGap e orientações para próximas etapas do Coleta CAPES.

Feitos os esclarecimentos iniciais, o relatório seguirá dividido em 6 partes, destinadas a refletir sobre: a produção intelectual do PPGap, os projetos de pesquisa, a produção dos egressos, os efeitos da pandemia sobre as atividades do PPGap, os aspectos positivos, os quesitos que devem ser observados para melhoria da produtividade da comunidade do PPGap e, finalmente, as necessidades para continuidade do processo de Coleta CAPES.

2. PRODUÇÃO INTELECTUAL EM 2022

Conforme a regra da CAPES, excluindo-se os projetos e dissertações, a produção intelectual se classifica em três grandes categorias: artística, bibliográfica e técnica. Ao todo, foram contabilizadas 367 produções (100%), associadas a 13 docentes (10 permanentes e 3 colaboradoras), 1 professor pós-doc, 74 discentes (31 de mestrado, 3 de mestrado desligados e 40 de graduação) e 146 participantes externos. Todas as produções estão relacionadas a, pelo menos, um docente, um pós-doc ou um discente ativo no mestrado.

2.1. PRODUÇÃO ARTÍSTICA

No ano base 2022 não houve produção artística associada ao PPGap.

2.2. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

No que tange à produção bibliográfica, foram registrados 106 produtos (28,9% da produção total e 100% da produção bibliográfica), dentre os quais:

- 34 produções em Periódicos (9,3% do total e 32,1% da bibliográfica);
- 17 produções em Livros (4,6% do total e 16% da bibliográfica);
- 55 produções em Anais (15% do total e 51,9% da bibliográfica);

Nas 34 produções em periódicos, foram registradas a participação de: 8 docentes permanentes (80%) e 2 docentes colaboradoras (66,6%), o que equivale a 76,9% do corpo docente; 1 professor pós-doc (100%); 6 discentes de mestrado (19,4%) e vários participantes externos. Deste conjunto, 5 artigos (14,7%) são em idioma estrangeiro (inglês). Em relação à classificação Qualis CAPES (2017-2020), temos: 3 trabalhos A1; 8 trabalhos A2; 3 trabalhos A3; 1 trabalho B1; 1 trabalho B2; 8 trabalhos B3; 8 trabalhos B4; 2 trabalhos S/C. Portanto, 41,2% da produção de artigos em

periódicos foram realizadas em revistas de extratos superiores¹. Em comparação à produção em periódicos registrada em 2021 houve: leve aumento desse tipo de produção em relação a produção total do PPG; aumento significativo da produção em periódicos; aumento da produção docente; leve aumento da produção discente; leve diminuição da produção em extratos superiores.

Em relação às 17 produções em livros, registrou-se: 2 livros organizados, 11 capítulos de livros, 1 prefácio e 3 verbetes. Nenhuma dessas produções é em idioma estrangeiro. Assinam autoria: 5 docentes permanentes (50%), 1 docente colaboradora (33,33%), 1 docente pós-doc (100%), 1 mestrando (3,2%) e vários participantes externos. Comparando esses dados com aqueles do processo de coleta 2021, ocorreu: diminuição significativa em relação à produção total; diminuição significativa da produção em livros; diminuição significativa da produção docente; diminuição significativa da produção discente.

Um dado relevante é que, comparativamente, um docente que não teve produção em periódicos, a registrou em livros, o que leva a considerar que 84,6% do corpo docente teve produção em periódicos e/ou em livros no período analisado. Outro dado é que na lista dos 6 discentes que produziram em periódicos não está o discente que produziu em livro, o que significa dizer que entre produção bibliográfica de periódico e livro, 7 discentes registraram autoria, ou seja, 22,6% do corpo discente ativo. Em relação ao Coleta CAPES 2021, registra-se: uma diminuição da produção geral dos docentes; uma diminuição significativa da produção geral de discentes.

Com relação às 55 produções em Anais de eventos, foram identificadas: 50 resumos, 1 resumo expandido e 4 trabalhos completos. Uma dessas produções é em idioma estrangeiro (inglês). Desse conjunto, 9 docentes permanentes assinam autoria (90%), 3 docentes colaboradoras (100%), 1 docente pós-doc (100%), 25 discentes ativos do mestrado (80,6%) e vários participantes externos. Em comparação aos dados do Coleta CAPES 2021, foi identificado: aumento significativo deste tipo de produção; aumento significativo da produção docente; aumento significativo da produção discente.

Mais 19 discentes de mestrado integram a lista de autores, o que eleva a produção bibliográfica a 83,9% do quadro discente. Nenhuma dessas produções é em idioma estrangeiro. Os dois docentes que não integravam a lista de autores em produções bibliográficas figuram na produção de Anais, o que leva a 100% do quadro docente com produções bibliográficas.

2.2. PRODUÇÃO TÉCNICA

Com relação à produção técnica registrada no Coleta 2022, foram listados 261 produtos (71,1% da produção total e 100% da produção técnica), a saber:

- 101 Apresentações de trabalhos (27,5% do total e 38,7% da técnica);
- 11 cursos de curta duração (3% do total e 4,2% da técnica);
- 17 editorias (4,6% do total e 6,5% da técnica);
- 2 honorarias (0,5% do total e 0,8% da técnica);
- 13 organizações de eventos (3,5% do total e 5% da técnica);
- 2 programas de rádio e TV (0,5% do total e 0,8% da técnica);
- 1 relatório de pesquisa (0,3% do total e 0,4% da técnica);
- 114 trabalhos técnicos (31,1% do total e 43,7% da técnica).

Em relação às 101 apresentações de trabalhos (38,7%), obteve-se: 60 comunicações (23%); 3 coordenações de GT (1,1%); 13 palestras (5%); 11 mesas redondas (4,2%); 5 conferências (1,9%); 7 mediações (2,7%); 2 simpósios (0,8%). Neste conjunto de produções participaram: 9 docentes permanentes (90%); 3 docentes colaboradoras (100%); 1 professor pós-doc (100%); 21 discentes ativos do mestrado (67,7%) e vários participantes externos. Comparando esses dados com aqueles registrados no processo de coleta do ano anterior, percebe-se: aumento significativos das apresentações de trabalhos; aumento significativo da participação de docentes e de discentes; aumento qualitativo das formas de apresentações.

¹ O Qualis Referência (2017-2020) considera os seguintes extratos para os periódicos: A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4, C e S/C. São considerados extratos superiores os periódicos da categoria A (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>).

No que diz respeito aos 11 cursos de curta duração (3,4%), participaram: 3 docentes permanentes (30%) e 1 docente colaboradora (33,3%), correspondendo a 30,8% do corpo docente; 7 discentes ativos do mestrado (22,6%). Em relação ao processo de coleta 2021, houve leve aumento desse tipo de produção; pequena diminuição da participação docente; crescimento significativo da participação discente.

As 17 editorias (6,5%) correspondem a: 5 editores de periódicos (1,9%); 1 editor convidado de dossiê em periódico (0,4%); 3 resenhas (1,1%); 7 membros de conselho editorial (2,7%); 1 organização de livro (0,4%). Essa produção está relacionada à seguinte participação: 5 docentes permanentes (50%); 2 docentes colaboradores (66,6%); 1 professor pós-doc (100%); 3 discentes ativos do mestrado (9,7%). Comparando aos dados com o processo de coleta 2021, houve: um aumento significativo dessa categoria de produção; manutenção do percentual de participação docente; leve aumento da participação discente.

Dos 13 eventos organizados, todo o corpo docente figura como organizador (100%), 12 discentes ativos do mestrado (38,7%) e vários participantes externos. Em relação ao processo de coleta do ano anterior, houve a manutenção do quadro registrado.

As 2 outras produções técnicas (0,8%) estão associadas a um discente egresso e ao professor pós-doc, sendo: 1 aprovação em doutorado (0,4%) e 1 premiação (0,4%).

As 2 participações em programas de rádios e TVs (0,8%), correspondem a entrevistas de 1 docente permanente (10%), 1 docente colaboradora (33,3%) e um egresso.

Ocorreu o registro de um relatório de pesquisa, associado a 1 docente permanente (10%).

Por fim, 114 trabalhos técnicos (43,7%) correspondem a: 16 pareceres para revistas, editoras ou eventos (6,1%); 18 pareceres para agências de fomento (6,9%); 12 trabalhos de campo (4,6%); 25 conselhos e comissões diversas (9,6%); 2 produções audiovisuais (0,8%); 13 projetos (5%); 28 relatórios técnicos (10,7%). Nesse conjunto de produções estavam associados, todos os professores permanentes e colaboradoras (100%), 1 docente pós-doc (100%), 16 estudantes ativos do mestrado (51,6%) e vários participantes externos. Em comparação ao processo de coleta 2021, ocorreu: leve aumento dos trabalhos técnicos; manutenção de todos os docentes realizando essas atividades; aumento significativo da participação de discentes.

No conjunto total das produções técnicas, todo o corpo docente teve participação (100%) e 29 estudantes de mestrado (93,5%).

3. PROJETOS DE PESQUISA

Em 2022, estavam cadastrados associado ao PPGap 21 projetos de pesquisa, de extensão e/ou interinstitucional, a seguir discriminados:

Projeto de Pesquisa	Áreas de Concentração / Linhas de Pesquisa	Natureza do Projeto	Situação em 2022	Situação Atual	QTD Produção 2022	\$
Arqueogenética dos grupos produtores de cerâmica Aratu	Arqueologia Linha 1: Populações, ambientes e culturas	Pesquisa	11/03/2019	---	2	CNPq (Auxílio Financeiro)
Cemitérios, morte e sociedade: perspectivas plurais	Arqueologia Linha 1: Populações, ambientes e culturas Linha 2: Musealização do Patrimônio arqueológico	Pesquisa e Extensão	01/02/2021	---	20	FAPESB (Bolsa IC) CNPq (Bolsa IC) UFRB (PPQ-Pós)

	Patrimônio Cultural Linha 3: Patrimônio cultural e identidades Linha 4: Patrimônio cultural e políticas públicas					
Cidades Imaginadas	Patrimônio Cultural Linha 3: Patrimônio cultural e identidades Linha 4: Patrimônio cultural e políticas públicas	Pesquisa	03/08/2021	---	0	---
Corpo, sociabilidades e afetos: trajetórias, trânsitos e experiências	Patrimônio Cultural Linha 3: Patrimônio cultural e identidades	Pesquisa	11/03/2019	---	2	CAPES (Bolsa CS) FAPESB (Bolsa IC)
Diálogo com @ Pesquisador(a)	Arqueologia Linha 1: Populações, ambientes e culturas Linha 2: Musealização do Patrimônio arqueológico Patrimônio Cultural Linha 3: Patrimônio cultural e identidades Linha 4: Patrimônio cultural e políticas públicas	Extensão	11/03/2019	---	6	UFRB (Bolsa PIBEX)
Equipamentos culturais urbanos: buscando delimitações sobre o conceito de centro cultural na contemporaneidade	Patrimônio Cultural Linha 4: Patrimônio cultural e políticas públicas	Pesquisa	01/12/2019	---	7	FAPESB (Bolsa CS)
Governança das ações de informação	Patrimônio Cultural Linha 4: Patrimônio cultural e políticas públicas	Pesquisa	11/03/2019	25/07/2022	0	CNPq (Bolsa PQ) CNPq (Bolsa IC)
Histórias indígenas de longa duração: o Brasil pré-colonial pela ótica da antropologia virtual e da arqueogenômica	Arqueologia Linha 1: Populações, ambientes e culturas	Projeto Interinst.	11/03/2019	---	0	CNPq (Auxílio Financeiro) FAPESP (Auxílio Financeiro)

Mapeamento arqueológico da região de Piragiba – BA	Arqueologia Linha 1: Populações, ambientes e culturas	Pesquisa	11/03/2019	31/07/2022	0	CNPq (Auxílio Financeiro)
Memória, fazeres, saberes e cultura material em Cachoeira e São Félix no século XX	Patrimônio Cultural Linha 3: Patrimônio cultural e identidades	Pesquisa	11/03/2019	---	6	FAPESB (Bolsa IC)
"O que é um indígena para você?" Práticas e representações sobre povos indígenas entre a comunidade acadêmica da UFRB	Patrimônio Cultural Linha 3: Patrimônio cultural e identidades Linha 4: Patrimônio cultural e políticas públicas	Pesquisa	03/08/2021	---	1	UFRB (Bolsa IC)
Para além das tecnologias pictóricas. Imagens rupestres humanas e de animais como indicadores de mudanças sociais nas populações pré-coloniais da Chapada Diamantina	Arqueologia Linha 1: Populações, ambientes e culturas	Pesquisa	01/01/2021	---	4	CNPq (Bolsa PQ)
Pesquisa e elaboração do projeto executivo e museográfico do Museu de Território de Santa Inês	Arqueologia Linha 1: Populações, ambientes e culturas Linha 2: Musealização do Patrimônio arqueológico Patrimônio Cultural Linha 3: Patrimônio cultural e identidades Linha 4: Patrimônio cultural e políticas públicas	Pesquisa e Extensão	01/11/2021	---	0	Santa Inês (Auxílio à Pesquisa) Santa Inês (Bolsa IC)
Planejamento Estratégico do PPGap – 2021-2025	Arqueologia Linha 1: Populações, ambientes e culturas Linha 2: Musealização do Patrimônio arqueológico Patrimônio Cultural Linha 3: Patrimônio	Outro	28/01/2021	---	0	---

	cultural e identidades Linha 4: Patrimônio cultural e políticas públicas					
Por um caminho para novas epistemologias: diálogo entre o Perspectivismo Ameríndio e a Arte Rupestre	Arqueologia Linha 1: Populações, ambientes e culturas	Pesquisa	11/03/2019	---	13	CNPq (Bolsa PQ) CNPq (Bolsa IC) FAPESB (Bolsa IC) UFRB (Bolsa IC) Dom Basílio (Auxílio à Pesquisa)
Programa "Arqueologia: da construção dos dados científico à extroversão do conhecimento"	Arqueologia Linha 1: Populações, ambientes e culturas Linha 2: Musealização do Patrimônio arqueológico	Pesquisa e Extensão	01/02/2021	---	84	CNPq (Bolsa PQ) CNPq (Bolsa IC) FAPESB (Bolsa CS) FAPESB (Bolsa IC) UFRB (Bolsa IC) UFRB (PPQ-Pós)
Programa "Patrimônio Cultural, Acervos, Memórias e Sentidos"	Patrimônio Cultural Linha 3: Patrimônio cultural e identidades Linha 4: Patrimônio cultural e políticas públicas	Pesquisa e Extensão	01/02/2021	---	60	CNPq (Bolsa PQ) CNPq (Bolsa IC) FAPESB (Bolsa CS) FAPESB (Bolsa IC) UFRB (Bolsa IC) UFRB (PPQ-Pós)
Programa "Promoção do empreendedorismo arqueológico no PPGap"	Arqueologia Linha 1: Populações, ambientes e culturas Linha 2: Musealização do Patrimônio arqueológico	Pesquisa	01/02/2021	---	52	26 empresas (Auxílio à Pesquisa)
Tecidos, rendas e bordados Linhas, agulhas e bilros percorrendo sertões, recôncavos, ilhas e marés	Patrimônio Cultural Linha 3: Patrimônio cultural e identidades Linha 4: Patrimônio cultural e políticas públicas	Pesquisa	03/08/2021	---	5	---
Uma trilha ao intangível: olhares sobre o jongo no espetáculo da brasilidade	Patrimônio Cultural Linha 3: Patrimônio cultural e identidades	Pesquisa	11/03/2019	---	2	CNPq (Bolsa) FAPESB (Bolsa)
Visões indígenas para imaginar direitos,	Patrimônio Cultural	Pesquisa	03/08/2021	---	16	FAPESB (Bolsa) University of

envolvimento e um mundo sustentável	Linha 3: Patrimônio cultural e identidades					Sussex (Auxílio Financeiro)
	Linha 4: Patrimônio cultural e políticas públicas					

Das 21 produções de projetos vigentes em 2022, 3 (14,3%) se enquadram como programas, 17 (81%) como projetos de pesquisa, de extensão ou de pesquisa e extensão e, finalmente, 1 (4,8%) como planejamento estratégico. Desses 21 programas/projetos, 14 se caracterizam como de pesquisa (66,7%), 1 interinstitucional de pesquisa (4,8%), 1 de extensão (4,8%), 4 de pesquisa e extensão (19%) e 1 planejamento estratégico (4,8%). Ainda sobre o conjunto total de 21 projetos, 7 são exclusivamente da concentração Arqueologia (33,3%), 10 da concentração Patrimônio Cultural (47,6%) e 4 associam as duas concentrações (19%). Com relação às Linhas de pesquisa, 11 projetos abarcam discussões da linha 1 (52,4%), 6 projetos da linha 2 (28,6%), 12 projetos da linha 3 (57,1%) e 11 projetos da linha 4 (52,4%). Evidencia-se, aqui, uma desproporção entre a quantidade de projetos nas concentrações, em desfavor da concentração Arqueologia / linha 2. Este fato também se verifica nas produções.

Das 367 produções intelectuais do PPGap, foi possível vincular 280 aos projetos (76,3%). Do total de produções (vinculadas ou não a projetos), 203 produções estão associadas à concentração Arqueologia (55,3% do total de produções) e 129 produções estão associadas à concentração Patrimônio Cultural (35,1% do total de produções). Destas produções, 226 estão especificadas com linhas de pesquisa, a saber: 120 produções vinculadas a linha 1; 28 produções vinculadas a linha 2; 49 produções vinculadas a linha 3; e 29 produções vinculadas a linha 4. Dois fatores podem ser verificados: primeiro, há uma desproporção entre a concentração Arqueologia e a concentração Patrimônio Cultural a maior para primeira, o que consideramos justificável, uma vez que a área básica da pós-graduação junto à CAPES é Arqueologia; há uma desproporção interna nas linhas de pesquisa, a maior para as linhas 1 e 3.

Por fim, dos projetos vigentes, 4 (19%) acenam para a internacionalização programática das ações do PPG, posto que têm relações e participações com equipes e instituições internacionais, com professores da University of Sussex (Reino Unido), da Universidad Externado de Colombia (Colômbia) e da Universidade de Coimbra (Portugal).

4. PRODUÇÕES DOS EGRESSOS

Neste tópico, chamamos de produção do egresso as dissertações defendidas no ano de 2022, que foram:

EGRESSO	ORIENTADOR	DISSERTAÇÃO	ENTRADA	DEFESA	TEMPO
Aianne Bilitário Cerqueira Bolsa FAPESB	Ricardo José Brügger Cardoso	Valores e conflitos na preservação de edifícios brutalistas do Centro Administrativo da Bahia	12/08/2019	08/09/2022	36,9 meses
Ana Rosa Silva Lima	Fabiana Comerlato	Os traços no barro e o barro nos traços: a variabilidade artefactual de cerâmicas e cachimbos escavados no quintal da casa de Chica da Silva, em Diamantina – MG	09/03/2020	31/08/2022	29,7 meses
Caroline Pereira Teixeira Bolsa PPQ-Pós	Fabiana Comerlato Renata Pitombo Cidreira	Roupa e moda como instrumento de controle do corpo da mulher: estudo da indumentária das representações tumulares do Campo Santo, Bahia (1850-1940)	12/08/2019	15/12/2022	40,1 meses (licença maternidade de 6 meses)
Gustavo Santos Silva Junior	Carlos Alberto Etchevarne	Arqueologia e direito territorial: um estudo no Quilombo Barro Preto, Jequié, Bahia	09/03/2020	12/12/2022	33,1 meses

Bolsa CAPES					
Husani Kamau Antonio	Wilson Rogério Penteado Júnior	Sociedade Protetora dos Desvalidos (SPD), Salvador - Bahia: um estudo sobre a importância de sua trajetória e legado	09/03/2020	19/12/2022	33,4 meses
Jéssica Santos Machado	Henry Luydy Abraham Fernandes	Decolonize this Archaeology: restituição de bens arqueológicos como processo de decolonialidade	12/08/2019	19/12/2022	33,4 meses
Márcia Cristina Labanca Ribeiro	Carlos Alberto Etchevarne	Sistema fortificado no Morro de São Paulo, Bahia: experiência de gestão da restauração	12/08/2019	01/06/2022	33,6 meses
Mateus Santana Rizério	Henry Luydy Abraham Fernandes	Grafismos rupestres de São Gabriel, Bahia	09/03/2020	02/09/2022	29,8 meses
Pablício Jorge Santos Barbosa Bolsa PPQ-Pós Bolsa CAPES	Suzane Tavares de Pinho Pepe	Exu e as memórias marginais de um samba na Umbanda em Feira de Santana	09/03/2020	29/09/2022	30,7 meses
TEMPO MÉDIO					33,4 meses

Com pode se ver, foram realizadas 9 defesas de mestrado em 2022, sendo aquela com menor permanência de vínculo discente realizada em 29,7 meses e a de maior tempo ocorrida em 40,1 meses. Na média, o tempo de defesa foi de 33,4 meses. Contudo, há um dado relevante a ser considerado. A estudante com o maior tempo de defesa fez jus a trancamento de matrícula por 6 meses em decorrência a licença maternidade. Se considerada essa informação, o período médio das defesas de mestrado realizadas em 2022 diminui e fica em torno de 32,7 meses. O tempo médio de defesa dos estudantes bolsistas foi de 33,7 meses.

Em relação ao processo de coleta CAPES 2021, o tempo médio de defesa aumentou 6,7 meses. Neste aspecto, é necessário registrar que esses estudantes são de turmas mais diretamente afetadas pela pandemia da COVID-19 e que, por essa razão, o colegiado deferiu de forma linear a concessão de 6 meses adicionais aos discentes, em conformidade com a Portaria CAPES nº 55, de 29 de abril de 2020. Portanto, feita essa advertência, seria possível se dizer que a média ponderada de tempo de defesa foi de 26,7 meses.

5. EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19

Em decorrência dos efeitos da crise sanitária mundial, acompanhando os marcos legais da UFRB, da CAPES e do governo federal, o colegiado do PPGap deliberou pela concessão linear de 6 meses para o tempo de defesa dos estudantes das turmas 2019.2 e 2020.1. Isso significa dizer que, como antevimos no relatório de autoavaliação do exercício anterior, os dados de tempo de defesa de 2022 tiveram um aumento significativo em razão de fator imponderável.

Cabe registrar que 2022 foi realizada a transição das atividades remotas na pós-graduação, para as presenciais. No primeiro semestre deste ano foram realizadas as aulas em regime híbrido (parte presencial e parte remota); no segundo semestre, presencial.

6. ASPECTOS POSITIVOS DO COLETA 2022

- Apesar da sociedade ainda enfrentar os efeitos da pandemia da COVID-19 no ano de 2022, a produtividade média do PPGap aumentou em relação ao exercício anterior;
- Todas as produções foram vinculadas à Plataforma Sucupira com os respectivos anexos comprobatórios;
- De modo geral, a produção bibliográfica associada aos discentes do mestrado ativos aumentou para 83,9% em 2022. Em compensação, a produção geral de maior impacto

- científico (em periódicos e em livros) caiu substancialmente, para 22,6%, pouco mais de 14% em relação ao exercício anterior;
- Houve um aumento da produção em revistas científicas, com relativa manutenção dos índices de publicação em periódicos de extratos superiores, e uma retração nas publicações em livros;
 - Houve um aumento nas publicações em Anais;
 - 90% dos docentes permanentes têm produção bibliográfica de maior impacto acadêmico, relacionadas a artigos em periódicos e em livros;
 - 90,5% dos projetos de pesquisa dos docentes do PPGap detém algum tipo de financiamento;
 - Todos os docentes vinculados ao PPGap em 2022 têm experiência em orientação acadêmica de mestrado;
 - Houve a manutenção das iniciativas de internacionalização;
 - Ocorreu um aumento significativo da quantidade e da qualidade das produções técnicas, com maior participação do corpo docente e do corpo discente.

7. RECOMENDAÇÕES

Replicamos parte das recomendações indicadas no relatório de autoavaliação do coleta CAPES 2021, por permanecerem vigentes no atual exercício:

- Recomendar aos docentes a publicação massiva em periódicos de extratos superiores (Qualis A) e em livros;
- Ampliar e monitorar a produção bibliográfica discente, sobretudo em periódicos e livros;
- Ampliar e aprofundar a produção intelectual que aponte para a internacionalização das ações do PPGap;
- Realizar um acompanhamento mais incisivo relacionado ao tempo médio de defesa dos estudantes bolsistas, pois se apresenta maior que os estudantes não assistidos por bolsa;
- Sugerimos ao colegiado a observação qualitativa dos dados inseridos na Plataforma, sobretudo no momento de redação do relatório quadrienal, para dirimir com dados contextuais a eventual desproporção percentual entre as concentrações e linhas de pesquisa do PPGap.

8. NECESSIDADES

Replicamos parte das orientações indicadas no relatório de autoavaliação do processo de coleta CAPES 2021, por permanecerem vigentes no atual exercício:

- Toda comunidade docente do PPGap conhecer: a) a última versão do Documento da área 35 – Antropologia e Arqueologia; b) o Relatório da área 35 – Antropologia e Arqueologia 2017-2020; c) as diretrizes de avaliação de produções artístico-culturais/audiovisuais; d) as diretrizes de qualificação de livros; e) as diretrizes de qualificação de produtos técnicos e tecnológicos; f) as orientações para registros de produções intelectuais; g) o parecer de avaliação do PPGap do biênio 2019-2020². Esses documentos servem de balizas para sabermos o caminho para a avaliação que nos leve em curto prazo para a nota 4 e a abertura de um doutoramento;
- Engajamento do corpo docente, discente e técnico nas atividades de ordenamento analítico das produções e preenchimento processual da Plataforma Sucupira;

²

<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/ciencias-humanas/antropologia-arqueologia>

- Para o preenchimento do Coleta CAPES dos próximos exercícios, há a necessidade de fazer monitoramento da produção dos discentes, egressos e docentes, para que não sejam esquecidas e desconsideradas produções e seus respectivos comprovantes digitais para o preenchimento da Plataforma Sucupira;
- Além das comprovações em meio digital, todas as produções devem ser fornecidas associadas aos links de onde podem ser checadas, observadas ou relacionadas na web;
- Não promover depuração prévia das produções para alimentação da Plataforma Sucupira, permitir que essa atividade seja exercida pela comissão designada para esse fim, uma vez que a base de dados comporta uma gama imensa de possibilidades para o preenchimento das produções, no âmbito das categorias e classificações estabelecidas pela CAPES;
- “*Não existe almoço grátis*”. Ao apresentar as produções intelectuais, faz-se necessário fornecer a informação de qual é a fonte de financiamento para a relação da produção artística, bibliográfica e/ou técnica. Existem várias formas de se definir financiamento e a CAPES as admite: parcerias, apoio com infraestrutura, transporte, hospedagem, alimentação, estadia, custeio, bolsas, financiamentos etc. Há de se observar quem são os parceiros e definir quais a suas participações;
- Para todas as produções, fornecer informações sobre os participantes externos relacionados, especificamente: CPF, e-mail, IES de atuação e qual tipo de participação na produção (co-autor, examinador externo, outro ou co-orientador);
- Quando solicitados pela coordenação ou pela equipe responsável pela alimentação da Plataforma Sucupira, enviar com antecedência os dados para o Coleta CAPES, posto que para alimentação do sistema se tenha, ainda, que fazer um trabalho analítico de depuração dos dados, seleção, classificação, definição da ordem do preenchimento das informações etc. Para se ter uma ideia, para o preenchimento adequado e o mais completo possível de cada produção se leva entre 5 e 15 minutos.

Cachoeira, 29 de maio de 2023.



Henry Luydy Abraham Fernandes
Coordenador do PPGap/UFRB



Thaís Fernanda Salves de Brito
Vice-Coordenadora do PPGap/UFRB



Carlos Alberto Santos Costa
Equipe de Auxílio à Coleta CAPES no PPGap/UFRB

Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, deu-se início à **55ª Reunião** do Órgão Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Patrimônio Cultural (PPGAP), de natureza ordinária, às nove horas, por meio da plataforma virtual Google Meet, para tratar dos seguintes temas: **Ponto 1. Aprovação da ata anterior; Ponto 2. Apresentação do Relatório de Autoavaliação do 'Coleta CAPES 2022' e Orientações sobre o processo de 'Coleta CAPES'; Ponto 3. Desligamento de mestrando matrícula 2019128266; Ponto 4. Pedidos de dilatação de prazo; Ponto 5. Impedimento de assinatura pelo Sou.gov por mestranda matrícula 20211013; Ponto 6. Registros e homologações da Secretaria; Ponto 7. Apreciação de nota de manifestação do PPGAP contra a tese do Marco Temporal; Ponto 8. Proposta para associação do PPGAP à Associação Nacional de Pós graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs); O que ocorrer.** Estiveram presentes os docentes Henry Luydy Abraham Fernandes (Coordenador do PPGAP); Thais Fernanda Salves de Brito (vice-coordenadora); Ana Claudia Gomes de Souza; Carlos Alberto Santos Costa (afastado para o pós-doutorado, o professor compareceu especialmente para a relatoria do Ponto 3); Carolina Saldanha Scherer; Jurema Machado de Andrade Souza; Ricardo José Brügger Cardoso; Sarah de Barros Viana Hissa e Wilson Rogério Penteado Júnior; o representante discente Yury Barbosa Barros e a servidora Técnica Tayane Cerqueira. Após cumprimentar os presentes o coordenador abriu a reunião com o **Ponto 1. Aprovação da ata anterior:** o coordenador anunciou o ponto e o submeteu para a ratificação. Não havendo objeções a Ata da 54ª reunião foi ratificada unanimemente. **Ponto 2. Apresentação do Relatório de Autoavaliação do Coleta CAPES 2022 e Orientações sobre o processo de 'Coleta CAPES':** o professor Carlos Costa fez uma relato sobre o processo da coleta de dados para a Capes, ressaltando a importância da autoavaliação para a avaliação do PPG, apresentou e explicou o relatório quantitativo quanto aos dados levantados, chamando atenção para os pontos a serem melhorados e deu importantes orientações para o correto preenchimento pelos docentes. O Colegiado aprovou, unanimemente, uma moção de reconhecimento e agradecimento ao excelente trabalho, dedicação e empenho no pormenorizado e robusto preenchimento da plataforma desenvolvido pelo professor Carlos Costa que, mesmo estando em gozo de licença para capacitação, continuou desenvolvido esse minucioso e importante serviço. **Ponto 3. Desligamento de mestrando (matrícula 2019128266):** o prof. Wilson Penteado (orientador), o prof. Carlos Costa e as profas. Thais de Brito e Jurema Souza falaram sobre a situação do discente e as constantes recorrentes tentativas de auxílio, debaldes. Após demorado debate, o Colegiado aprovou unanimemente o desligamento do discente de matrícula nº 2019128266, cuja defesa ocorreu em 25 de abril de 2022, com 37 meses de curso de mestrado. Tal sessão foi suspensa para apresentação de revisões obrigatórias num prazo de 60 dias, portanto até 24 de junho de 2022, as quais não foram apresentadas. Apesar do descumprimento do prazo, o Colegiado aguardou o envio das correções até a presente data e não recebeu a dissertação, não restando outra opção que o desligamento. **Ponto 4. Proposta para associação do PPGAP à Associação Nacional de Pós graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs):** a proposta de associação do programa à Anpocs, feita pela profa. Jurema Souza, foi aprovada por unanimidade. A profa. Jurema Souza solicitou aos seus colegas que façam contatos com Universidades para

Emitido em 02/06/2023

ATA Nº 3/2023 - PPGHISAFR (11.01.24.22)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/06/2023 16:00)
HENRY LUYDY ABRAHAM FERNANDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1558454

(Assinado digitalmente em 19/06/2023 08:05)
WILSON ROGERIO PENTEADO JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1673145

(Assinado digitalmente em 16/06/2023 10:54)
JUREMA MACHADO DE ANDRADE SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1703671

(Assinado digitalmente em 17/06/2023 16:42)
RICARDO JOSE BRUGGER CARDOSO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1716471

(Assinado digitalmente em 29/06/2023 08:18)
CAROLINA SALDANHA SCHERER
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1749124

(Assinado digitalmente em 16/06/2023 09:18)
TAYANE CERQUEIRA DA SILVA DOS SANTOS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
1241198

(Assinado digitalmente em 12/07/2023 14:26)
THAIS FERNANDA SALVES DE BRITO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2131972

(Assinado digitalmente em 16/06/2023 10:56)
SARAH DE BARROS VIANA HISSA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1122759

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sistemas.ufrb.edu.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2023**, tipo: **ATA**, data de emissão: **16/06/2023** e o código de verificação: **f64a5ad8a8**